CNFPT

**CONCOURS INTERNE D'INGÉNIEUR EN CHEF TERRITORIAL**

**SESSION 2010**

**Epreuve de langue vivante étrangère**

consistant en la traduction, sans dictionnaire, d'un texte rédigé
dans l'une des langues choisie par le candidat au moment de son inscription

**Langue : PORTUGAIS**

# EPREUVE N° 24

**Durée : 2 h**
**Coefficient : 1**

# SUJET

.../...

**NOTA :**

- Les candidat(e)s ne doivent porter aucun signe distinctif sur les copies
- Les épreuves sont d'une durée limitée. Aucun brouillon ne sera accepté, la gestion du temps faisant partie intégrante des épreuves.

# Governo admite restringir novas linhas do metro

O Ministério das Obras Públicas confirmou que a segunda fase do metro do Porto poderá sofrer restrições no âmbito do Plano de Estabilidade e Crescimento. E que a complexidade das novas linhas e do futuro concurso contribuiu para o atraso do processo.

"É fundamental vincar a exigência de maior selectividade no investimento público e adequar o crescimento do nível de endividamento à realidade do país, compatibilizando a aposta na modernização e no desenvolvimento com a manutenção do investimento e do endividamento em níveis sustentáveis", afirma o Governo, na resposta a um requerimento apresentado por Honório Novo, deputado do PCP.

Na missiva do Ministério, que ocupa quase cinco páginas A4, nunca é usada a expressão adiamento. Mas na abundante explicação sobre as medidas a implementar no sector empresarial do Estado (no qual se inclui a Metro do Porto), repete-se a necessidade de limitar o endividamento e de impor uma maior selectividade no investimento.

"O Estado emitirá, no prazo de seis meses, orientações no sentido de se procederem a reorganizações e restruturações no seio do sector empresarial do Estado, visando a melhoria da sua eficiência", acrescenta a resposta.

"Ao afirmar que futuros projectos serão avaliados à luz dos critérios de restrição orçamental impostos pelo PEC, o Governo faz tábua rasa de anos de atraso na expansão da rede de metro do Porto", critica o PCP, considerando que se trata de "mais uma discriminação negativa da região".

"O Governo e a Administração do Metro do Porto cumprem critérios de sustentabilidade e eficiência, num enquadramento de restrições orçamentais e de limites de endividamento que devem ser cumpridos, pelo que também a despesa primária deve ser reduzida", reforça, porém, o Governo.

Admitindo que foram sendo avançados vários prazos para a segunda fase do metro do Porto, o Ministério considera que "bem mais importante do que um mero cumprir de calendário é garantir que as soluções encontradas para os traçados são aquelas que mais interessam às populações e são sustentáveis do ponto de vista económico".

O Governo acrescenta que a complexidade das linhas (introduziram-se várias alterações aos projectos, até por determinação das câmaras municipais) e do concurso (estima-se a concessão por um período de 30 anos) contribuiu para as sucessivas derrapagens dos prazos que foram sendo anunciados.

***Por HUGO SILVA***

***In- Diário de Notícias, 10 de Junho de 2010***

# ÉPREUVE N° 24